

# Noticiário Internacional

## Adoradoras do Sangue de Cristo

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma

www.adoratrici-asc.org

redazioneasc@adoratrici-asc.org



Lima, Peru  
5-28 Luglio 2021

Ano XXIII - N. 5, Maio de 2021

### ...Não nos ardia o coração no peito... (Lc. 24,32)

Editorial

Lendo os artigos chegados para o jornalzinho deste mês, percebi claramente o senso da transformação em ação, os novos rebentos que despontam timidamente das histórias descritas.

Como aconteceu para os discípulos de Emaús, Cristo Ressuscitado continua a caminhar ao lado de nós, nos escuta e depois, à luz da Escritura, nos lê os eventos. Do estado de cegueira no qual caímos nos chegam sons, palavras, histórias; mas como os discípulos de Emaús, não conseguimos ainda dar um significado, compreender. De fato também os nossos olhos sentem cansaço para distinguir a penumbra do escuro criado pelas dificuldades, pelas inseguranças, pela instabilidade que experimentamos cada dia por causa da pandemia.

...Mas o coração, ao invés, sente: começa a arder no peito. Esta experiência dos discípulos parece indicar-nos que a luz que buscamos não vem só do céu mas, está dentro de nós, no nosso sentir quanto seja imenso o Amor DAQUELE que morreu e ressuscitou por nós.

*Está no coração que queima no peito, Cristo nossa esperança Ressuscitou!*

Como pessoas consagradas, neste tempo de transformação, continuamos a interrogar-nos sobre

a profecia que somos chamadas a ser na Igreja e no mundo, sobre mudanças inevitáveis que a realidade nos impele fazer, porque tal profecia outra coisa não é que um novo modo de ver as coisas, de ler a vida, a realidade. Portanto, partindo do calor da Palavra de Jesus caminhante, companheiro de caminho, deixamos que o nosso coração queime e arda de amor infinito e eterno a fim de que a Luz se manifeste completamente.

Portanto, qual é a Palavra de Jesus que hoje faz arder o teu coração ou o evento que te põe em movimento em direção ao Outro?

O impulso para o Outro, não como exigência de satisfação pessoal, mas como capacidade de ler a sua necessidade, nasce como nos dizemos sempre, do fogo que nos queima dentro e que cultivamos e alimentamos cada dia no encontro com o Ressuscitado. Um encontro, que para ser tal, necessita da condissão de almas, da oração comunitária, unidade sólida, que percorra a mesma direção e que fique pura, simples, sem artificios e egoísmos. Encontrar Cristo significa abraçar a fraternidade, o amor caritativo. Significa se tornar testemunha de um caminho comum, guiado justamente daquela luz que faz arder e queimar o nosso coração.

O Ressuscitado, de fato, se revela aos Apóstolos enquanto estavam juntos. Por isso peçamos ao Senhor de fazer-nos arder o fogo no peito enquanto rezamos juntas, para reconhecê-lo presente e vivo na fraternidade.

**Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC**

### Sumário

#### Editorial

◇ ...Não nos ardia o coração no peito...

#### Espaço Administração Geral

◇ Webinar Formadoras CIS

#### Do Mundo ASC

◇ Visita da Superiora Geral à Região Tanzânia

◇ "Eu sou Testemunha da Ressurreição de Cristo"

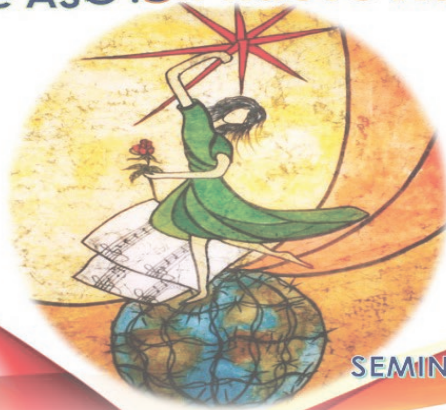
◇ "Open day" na Comunidade das Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo em Ivanečki Vrhovec

◇ Servir o Caro Próximo

1	◇ A Firma sobre a Trave	7
	◇ Encontros Inesperados	8
2	◇ As ASC da Argentina à Irmã Maria Mossa, ASC	9
	<b>Espaço JPIC/VIVAT</b>	
3	◇ Fratelli Tutti – Capítulo 3	11
	<b>Na Congregação</b>	
4	◇ Calendário Administração Geral	12
	◇ Aniversários: celebramos a vida	12
5	◇ Voltaram à casa do Pai	12
6		

ASC Formation : *new rhythm for new life...*

Formazione ASC : *Un nuovo ritmo per una nuova vita...*



SEMINARIO DAL 6 APRILE AL 28 GIUGNO 2021

SEMINAR ON 6<sup>th</sup> APRIL TO 28<sup>th</sup> JUNE 2021

## Webinar Formadoras CIS

Em um período caracterizado por mudanças e adaptações, como CIS nos encontramos a dever repensar e adaptar boa parte da nossa programação, sobretudo pelo que diz respeito as modalidades e o tempo oportuno, buscando oferecer experiências significativas e enriquecedoras. Este ano o evento mais importante na agenda é o seminário para as formadoras, uma experiência pensada para ser vivida em presença, fisicamente juntas, lado a lado.

Infelizmente, a emergencia mundial causada pela pandemia nos tem forçado a repensar tudo. Desta exigência nasceu o projeto de um seminário online, um webinar para o encontro, dirigido a todas as ASC envolvidas na formação inicial, na pastoral vocacional ou que o serão em um próximo futuro. Trata-se de um projeto mais ambicioso, nascido pela colaboração com a administração geral, que prevê duas sessões semanais (três horas cada uma) por uma duração de três meses. O webinar foi iniciado a 6 de abril e terminará a 28 de junho de 2021.

O tema é Formação ASC: um novo ritmo para uma nova vida... e o logotipo foi escolhido entre as obras de Irmã Regina Hassler, ASC, que generosamente colocou o seu precioso patrimônio artístico à disposição do CIS para a Congregação.

O logotipo representa uma mulher vestida de verde que dança sobre um mundo envolvido de um fio espinhado, enquanto tem em mão uma rosa e está agarrada a uma estrela (veja a imagem). Nós o temos escolhido porque exprime muito bem o novo ritmo que estamos buscando para as nossas vidas e para a formação, exatamente uma nova vida para cada uma, para a Congregação na Igreja e no mundo. As participantes são 40 e "são provenientes" de 15 países!

Não obstante todas as dificuldades criadas pela pandemia e pelas consequentes restrições, devemos contudo reconhecer que a potência da tecnologia tem podido exprimir-se o melhor possível permitindo a utilização de internet para os encontros online via Zoom. Potência da adaptação! Temos procurado oferecer um programa rico e variegado, aproveitando vantagens que um webinar oferece, como o poder alcançar um maior número de pessoas favorecendo-lhes a participação, o envolvimento de diversos relatores/ e relatoras (religiosas/os, leigos), a utilização de interpretação simultânea remota. Os temas que enfrentaremos são vários, entre os quais: a abordagem

bíblica na formação, a interculturalidade, a teologia atual da vida religiosa, a formação holística, Maria De Mattias como formadora, a espiritualidade do Sangue de Cristo, a identidade e o carisma ASC, a comunidade, a missão, os votos, o tudo obviamente segundo o talhe específico da formação.

Desejamos que possa ser uma experiência positiva para todas as participantes. Da nossa parte, Ihe pedimos de sustentar todas nós, participantes, relatores/ toras, intérpretes e CIS com as suas preces e o seu apoio.

**Ir. Barbara Perali, ASC  
per il CIS**



## Visita da Superiora Geral à Região Tanzânia

Na noite de 8 de março de 2021, a Comunidade ASC Miyuji se reuniu para acolher a Superiora Geral Ir. Nadia Coppa Asc; estávamos muito entusiasmados pela sua chegada, também ela expressou a sua alegria ao ver-nos contentes sem medo do coronavírus. Pelo modo no qual foi acolhida pelos membros da Região ASC da Tanzânia, compartilhou, que foi como se tivesse entrado em um novo mundo. Agradecemos a Deus pela sua prontidão e a grande coragem de vir neste tempo de pandemia, a disposição a sacrificar-se por nós, que nos demonstra o amor inabalável e o coração zeloso que tem por nós. Temos visto tudo isto nas várias atividades que realizou na nossa Região.

Portanto, com a sua vinda e a sua presença em meio a nós experimentamos o seu amor materno: acompanhou-nos na partilha da visão dos possíveis caminhos para o desenvolvimento da nossa Região e nos encorajou no nosso caminho de crescimento, mas esteve também muito vizinha a nós nos vários desafios que enfrentamos. Rezemos para que o Senhor continue a elargir-lhe as graças necessárias e a abençoar o seu ministério na Congregação.

Além disso, nos tocou profundamente o modo em que compartilhou conosco a dor da perda do

nosso Presidente John Joseph Magufuli, que foi um sustentador dos oprimidos. Nós participamos do velório e o serviço de oração e à despedida do corpo a fim de que possa repousar na Paz. A presença de Ir. Nadia, entre nós neste período nos tem aproximado da Congregação, com a prece por todos nós neste tempo de pandemia.

O que nos ficou dela é um coração de amor e paciência na responsabilidade, apreço, empenho, zelo pela dignidade e pelas necessidades das pessoas independentemente das dificuldades ou dos obstáculos que possam surgir, tudo precedido pela potência e pelo amor de Deus.

À noite de 16 de março, deixou a comunidade para continuar com as outras responsabilidades da visita. Antes que partisse nos reunimos a ela para agradecer a Deus pelo trabalho que realizou na nossa Região, lhe desejamos muitas bênçãos e boa viagem, e que a potencia do Sangue de Cristo a proteja de qualquer tragédia durante o seu ministério.

**Ir. Rozina Respicius Bombo, ASC**



Adoratrici del Sangue di Cristo / Adorers of the Blood of Christ

## **“Eu sou Testemunha da Ressurreição de Cristo”**

Sendo os feriados pascais muito breves, nós irmãs junto ao resto dos estudantes pudemos participar do tríduo da semana santa e depois da vigília pascal e da celebração do Domingo da Ressurreição. Nestes grandes dias nos foi recordado de refletir sobre o amor de Cristo pela humanidade, do sacrifício de si (no seu corpo e sangue) e daí sobre o valor de fazer-se servo pelos outros.

Refletimos sobre o dom do sacerdócio, e a contemplação profunda do amor de Deus por nós, através dos sofrimentos de Cristo sobre a cruz. O sacerdote nos convidou a manter o silêncio interior para refletir sobre como viver o nosso cristianismo e experimentar o amor de Cristo por nós, e depois a agradecer a Deus pelas nossas ações (convite à mudança interior pelo indivíduo).

Pelo tempo que a escola permaneceu fechada por causa do Covid, nós Adoradoras ficamos reunidas com os estudantes da Forma Seis, que este ano, em breve, deverão fazer os Exames de Estado, mas também os estudantes da Forma Dois e da Forma Quatro que não alcançaram a média dos votos e tem necessidade de mais ajuda e tempo no estudo.

Para nós esta foi a ocasião para estar perto deles, para encorajá-los e ajudá-los o mais possível sem

esquecer de salientar a importância do Mistério Pascal; de fato os encorajamos a compartilhar conosco todas as funções da semana santa de modo que pudessem compreender e aprofundar este grande mistério na sua vida, além de haver religiões e denominações diversas. Foi motivo de alegria vê-los depois participar em todas as funções destes importantes dias que se concluíram com o testemunho da ressurreição de Cristo na Missa da Ressurreição.

Depois que Jesus com a sua morte e Ressurreição resgatou do pecado e da morte, Adão e Eva e depois todos os filhos de Israel, Deus quis estender a toda a humanidade a libertação da escravidão do pecado e do mal até ao nosso tempo; de fato no sacrifício de Cristo que cada dia se renova sobre o altar, Cristo continua a oferecer-se ao Pai e a resgatar-nos dos nossos pecados. “Testemunhas da ressurreição hoje somos eu e vocês”. De fato todos aqueles que foram ao sepulcro para honrar Jesus morto não encontraram o seu corpo porque ele estava vivo, não foram testemunhas da sua ressurreição.

Roguemos pela graça de ser como Jesus que não renunciou nunca a sua missão mesmo sabendo quem o teria traído.

**Ir. Rose Priva Ngowa, ASC**



da esquerda:

*Ir. Rose Priva, Ir. Delfina Thomas Ntandu, Ir. Fortunata Sumbui, Ir. Oliva Clement*

## **„Open day“ na comunidade das Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo em Ivanečki vrhovec**

O Convento das Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo em Ivanečki Vrhovec, de 19 a 23 de março de 2021, abriu as portas para acolher as moças que estão pensando na sua vocação e que desejavam experimentar a vida em uma comunidade religiosa.

O tema do encontro foi: Não devo beber o cálice que o Pai me deu? (Jo 18,11b)

Junto às cinco jovens, participaram do encontro também duas postulantes das Adoradoras do Sangue de Cristo, Mihaela Vukojević e Marija Stojanović. Durante o encontro, as participantes refletiram sobre a sua vida através do simbolismo do cálice, buscando descobrir que e qual coisa e qual seja o conteúdo do cálice da sua vida, sobre a disponibilidade em levantar aquele cálice, enfrentando a sua realidade, o seu conteúdo doce mas também amargo e a disponibilidade em beber aquela taça.

Durante estes dias, além de refletir sobre este tema, las participantes tiveram a oportunidade de encontrar as Irmãs da comunidade Ivanec que através de uma conversa alegre, aberta e livre testemunharam a sua vocação juvenil e a rica experiência de vida religiosa. Elas também participaram em todos os momentos da vida de oração da comunidade: a celebração eucarística, a prece das horas, o tempo de adoração e a recitação do rosário.

Sábado à tarde, as participantes com as guias, Ir. Laura Cukar e Ir. Ivana Husnjak, transcorreram um pouco de tempo na natureza em Prigorac, um lugar vizinho a Ivanec. Pela estrada rumo a Capela do Espírito Santo, foram recitando a coroinha ao Sangue de Cristo pelas vocações.

O encontro se concluiu na tarde do domingo.

As participantes expressaram a sua satisfação e gratidão pela possibilidade de hospedarem-se em uma comunidade religiosa, e sobretudo pela hospitalidade e a abertura das irmãs da comunidade de Ivanec. Elas salientaram que esta experiência as ajudará muito a tomar decisões importantes para a vida, sobretudo pelo que diz respeito à escolha vocacional.

Peço ao Senhor de abençoar a disponibilidade destas jovens e de mostrar-lhes luzes, indicando o caminho e o modo no qual poderão melhor cumprir a Sua vontade na sua vida.

Agradecemos também a todas as irmãs da Região de Zagabria que acompanharam este encontro com o seu interesse e as suas preces.

Seja bendito o Sangue de Cristo!

**Ir. Ivana Husnjak, ASC**



## Servir o caro próximo

Nas casas religiosas, aquilo que estou para contar não é uma novidade, mas para a comunidade de Bolesławiec tem sido uma experiência muito evidente nos últimos meses... a vida além que na capela tem começado a concentrar-se na portaria. A pandemia tem feito aumentar o número de pobres que batem à nossa porta para pedir ajuda. De costume as pessoas que cada dia costumavam bater eram poucas, mas agora tem aumentado: mulheres, homens, jovens, anciaos... todos perdidos defronte às limitações imposte pelas instituições assistenciais da cidade.



Quando tudo está fechado... estão ainda as Irmãs, abertas... estavelmente, como poderia ser diversamente? Com os pãezinhos cotidianos e a sopa quente, graças à ajuda dos vigilantes urbanos e da Cruz Vermelha Polonesa, temos conseguido alcançar e a nutrir mais pessoas.

A Cruz Vermelha tem doado uma grande quantidade de pães, nós temos comprado os produtos necessários para preparar os pãezinhos e os vigilantes urbanos tem distribuido as refeições preparadas nos lugares onde vivem os sem teto. Cada vez eram tantas as caixas de alimentos. A colaboração entre as irmãs incansáveis que tem preparado com sacrifício



os pãezinhos e os representantes das instituições... tem trazido bons frutos. Unidos podemos fazer muito mais; na comunidade de Bolesławiec esta verdade se tem demonstrado tal através desta experiência.

Além dos pobres, na nossa casa acolhemos as pessoas que vem para a adoração do Santíssimo Sacramento e aquelas que desejam fazer os exercicios espirituais. Por agora os grupos são pequenos, mas aumentam sempre mais os telefonemas e os pedidos para encontros para os meses próximos. Há uma grande sede de espiritualidade entre as pessoas que desejam os retiros espirituais e tempos de silencio. Fonte de alegria foi para nós a presença de dois grupos que conseguiram vir... os jovens com os pais jesuitas no âmbito da Escola do Contato com Deus e o grupo dos sacerdotes ordenados este ano, da diocese de Legnica, juntos com o padre espiritual do seminário

Ambos os grupos, com a sua prece, nos deram um grande testemunho e, também se só temporaneamente, trouxeram rajada de vento de juventude na nossa comunidade.

**Ir. Anna Mikołajewicz, ASC**

## A Firma Sobre a Trave

O céu estava luminoso e ensolarado na manhã de 20 de março quando eu com Ir. Marita Rother nos pusemos em viagem ao sul rumo Oklahoma City. Era a primeira grande aventura fora do Estado para ambas em mais de 15 meses. Qual teria sido o motivo de uma tal excursão?

Antes de tudo, um pouco de background e de obrigação. Em abril de 2020, a Arquidiocese de Oklahoma City iniciou a construção do novo Santuário e Museu do Beato Stanley Rother. O Santuário se encontra sobre um solo de 60 acres, um ex campo de golfe no sul de Oklahoma City. Servirá às necessidades da crescente população católica de Oklahoma City, muitos dos quais são hispânicos.

O Beato Stanley Rother era o irmão de Ir. Marita Rother, missionário de longa data na Guatemala, onde foi morto em julho de 1981. O sacerdote nascido nos Estados Unidos foi beatificado como “mártir da fé” em dezembro de 2016.

De costume quando se constróem grandes edifícios, as pessoas envolvidas tem a possibilidade de firmar a última trave de aço antes que seja colocada. Durante a semana de 14 de março, as pessoas que o desejavam tiveram a oportunidade de fazer- isso na última trave do Santuário. Isto explica a viagem a Oklahoma City. Marita teria a possibilidade de tomar parte neste momento histórico.

O Santuário é projetado no mesmo estilo da igreja de Santiago Atitlan, Guatemala, onde o padre Stan serviu. Quando estiver pronto, haverá uma praça defronte da igreja e o complexo incluirá um centro para visitantes e um museu e um edifício para eventos e educação. A propriedade inclui também uma réplica da colina Tepeyac onde Nossa Senhora de Guadalupe apareceu a Juan Diego. Haverá um espaço verde com 3.000 árvores doadas pela família Rother. A dedicação está prevista para o 28 de julho de 2022.

Depois da firma, com Marita guiamos até ao Cemiterio da Ressurreição onde jaz atualmente o corpo de Stan e depois nós paramos em Okarche para visitar o irmão de Marita, Tom, e sua mulher Marti.

**Ir. Fran Schumer, ASC**



## Encontros Inesperados

Acontece frequentemente que o homem se perca por vias obscuras e desconhecidas, se abandone à tristeza, vá ao encontro do narcisismo, do egoísmo, do sentimento difamatório, do compadecer-se que o põe defronte do aniquilamento, privando-o de interrogativas e esquecendo que neste seu vagar, vão e doloroso, não consegue reconhecer a luz da salvação, o Cristo que está ao lado dele. Mas o coração de Jesus é grande e misericordioso. E justo no dia em que se é festejada a Divina Misericórdia, o Senhor tem surpreendido estas almas perdidas do mesmo modo em que se apresentou como mendicante à casa de Santa Faustina.

E bem neste dia, que aos olhos do mundo poderia parecer ordinário e banal, uma garota sobe em um ônibus e lhe é roubado o celular. Poderia tratar-se do costumeiro roubo se não fosse pelo fato de que a mesma garota, advertida por um homem que assistiu ao furto, reagisse, instintivamente descendo do ônibus e perseguindo o ladrão. Depois de tanto afã consegue alcançá-lo e, inesperadamente, o malviventente lhe restituísse o seu telefoninho sem objeções ou resistência. Quase incrédula e ainda surpresa no medo, aquilo que lhe espera, ao invés, é bem outro. Na estrada de retorno, feliz de haver recuperado o seu bem, percebe que o ônibus não tinha partido, mas estava lhe esperando. Permanece felizmente surpresa, mas o estupor cresce ainda mais no momento em que entra no carro e vem acolhida com calor e solidariedade da parte dos estranhos, ou seja os passageiros, que compartilham da sua alegria por ter tido êxito na empresa. Àquele ponto agradece a todos, sobretudo ao homem que lhe havia avisado, e se põe em reflexão.

Em um mundo onde cada um é preso exclusivamente de si mesmo, e se tornado cego a tal ponto de não reconhecer o Outro, o próximo, aquele que nos põe em relação com nós mesmos, fazendo-nos sentir vivos e renovados na mesma vida, o Senhor está presente sempre. Está presente nos sorrisos daqueles passageiros, na sua solidariedade, na sua sincera espera, trepidação. Está presente naquele homem desconhecido que, de modo desinteressado, advertiu a garota do furto, revelando-se ser um anjo. É presente nos olhares miseráveis daqueles que, como aquele ladrão, tem o desejo de remissão e de emendar-se. O Senhor é presente nos passos daquela garota que não caiu na sua corrida e que não se enfureceu contra um homem necessitado e incapaz de reagir à vida.

O Senhor traça o caminho de cada um de nós, ilumina a noite mais escura e se revela nos pequenos gestos, na simplicidade de seres humanos, no acolhimento do Outro, no saber perdoar, esquecer. O Cristo se manifestou sobre a Cruz, pedindo ao mundo de aprender a humilhar-se e a ser humilde. O Seu foi, é e será o exemplo máximo e extraordinário de como é a vida que atravessa o homem e não o contrário, de como no volver o olhar para baixo se pode descobrir o céu inteiro dentro de nós. Jesus percorre a humanidade e a sua história de séculos e muitas vezes tem sido ignorado, desprezado, voluntariamente escondido. Mas Ele existe desde sempre e põe à prova a nossa fé, pedindo-nos só uma coisa, a mais simples em absoluto: nos pede de amá-LO.

Portanto no dia em que festejamos a Divina Misericórdia aprendemos a amar Jesus, agradecendo-lhe de modo autêntico pelo dom do Seu Santo Coração.

**Rosanna Evangelista**





## As ASC da Argentina à Irmã Maria Mossa, ASC

Ir Maria era uma pessoa muito aberta, capaz pela sua humildade e liberdade de esconder a bagagem da cultura de origem, para por-se em dócil acolhimento da cultura argentina.

Segundo a força propositiva da renovação da Igreja, levado avante pelo Concílio Vaticano II, ela foi enviada pioneira na Terra argentina com um jovem grupo de Irmãs missionárias. Daquele momento investe as suas intuições e a sua criatividade em um estilo de evangelização de caráter eclesial que tem sempre distinguido a presença e a atividade das ASC em Terra Argentina.

Ir. Maria ofereceu um forte impulso à Catequese, ali onde foi enviada: na Villa Bosch, utilizou os métodos mais na vanguarda das Dioceses argentinas e introduziu a Catequese familiar na Escola: “as crianças aprendem as coisas de Deus em família, em torno da mesa”.

Ao mesmo tempo, com todas as irmãs, sempre como grupo se envolveu na catequese paroquial, na liturgia e em tudo aquilo que vinha requerido. Ir. Maria estava em primeira linha também a nível diocesano, dando encaminhamento aos Seminários de Catequese na Diocese de São Martin.

Durante a sua permanência em Tandil, não perdia a coragem, mesmo devendo percorrer numerosos quilômetros para apoiar e levar avante os Seminários de Catequese na Diocese de Azul, animando como “Mestra” dos Catequistas.

Através da Escola, abraçou tantas crianças, jovens e famílias, com o escopo de transmitir o Amor a Jesus e ao seu Sangue precioso. Tantas foram as atividades encaminhadas: além do ensino das matérias escolares, encaminhou competições esportivas, manifestações musicais, oferecendo a possibilidade àqueles que queriam aprender a tocar um instrumento, de receber aulas de Música no tempo depois da escola. Abriu os ambientes do Colégio, dando a oportunidade às crianças de estudar as línguas, como o inglês e o italiano. Ao lado das numerosas atividades não faltaram as Missões populares na cidade de Buenos Aires e em numerosas Províncias argentinas.

À distância de um ano da chegada das irmãs na Argentina, ela fez pintar um quadro de Maria De Mattias que levou processionalmente sobre um caminhãozinho, na companhia de quatro meninas da escola da Infância vestidas de anjos (das quais uma era eu). O trajeto iniciado da Escola Pio XII dos Padres

Josefinos chegou à Paróquia do Carmo, para concluir na nova escola das ASC, que contava só duas salas, e em cujo terreno tinha sido colocada a primeira pedra do futuro edifício escolar.

A Villa Bosch, pelo seu ministério de ensino a todos os níveis, recebeu o “Prêmio Divino Mestre” como reconhecimento e gratidão dos Conselhos de Educação Católica da Conferência Episcopal Argentina.

Desde o início Ir. Maria se interessou pela pastoral vocacional. Junto a outras irmãs, e as jovens em formação, ou somente com os alunos da Escola, levava a mensagem do anúncio vocacional através do aprofundamento das chamadas na Bíblia. Visitava as paróquias ali onde os párocos permitiam o anúncio do próprio carisma; organizava retiros vocacionais na casa das irmãs, convidando todas as jovens que encontrava nas diversas paróquias. Naquelas ocasiões lhes introduzia na Lectio divina, na Adoração, oferecendo-lhes um itinerário de crescimento humano e transmitindo o amor ao Sangue de Jesus, derramado por amor.

Ir. Maria era atenta a cada coirmã que ajudou a crescer em plenitude como consagrada. Tinha cuidado com a sua formação profissional e o seu caminho de crescimento humano, psicológico e espiritual. Doava o seu tempo a cada uma, escutando com coração de mãe as coirmãs e todas as pessoas que dela se aproximavam.



Viveu como mulher de fé e de profundo impulso missionário. O seu coração a levava, sem hesitações a por-se em viagem rumo a Formosa, distante 1300 km da Villa Bosch (consumem na viagem só bolachas e café), para cuidar da vida das coirmãs que viviam tão distantes das outras comunidades.

Ir. María harmonizou a sua feminilidade, cultivando numerosas amizades com os Pastores da Igreja bispos e sacerdotes, irmãs e leigos. Tudo isto fez dela uma mulher cuja harmonia se tornou visível também na arquitetura do Colégio Preciosíssimo Sangue, admirado pela originalidade da estrutura quase circular, pela luminosidade, pelos detalhes que revelam a sua ampla visão de espaço educativo na interação cidadina.

Maria, intercede por todas nós do Céu, especialmente pela sua amada Terra Argentina. Somos orgulhosas de ter-te tido como coirmã.



***José León Suarez, 3 de maio 2021***  
***Ir. Patricia Ataria, ASC***





### **Fratelli Tutti, Capítulo 3 : Imaginar e Empenhar-se em um mundo aberto**

*“Todos nós crentes devemos reconhecer isto: no primeiro lugar há o amor, o que nunca deve ser posto em risco é o amor, o perigo maior é não amar” (92).*

Este capítulo apresenta o ensinamento do Papa sobre o amor, que é essencial para a sua aproximação à fraternidade e a amizade social. “A estatura espiritual da vida de uma pessoa se mede pelo amor”, escreve (FT 92). Este amor deve crescer além da família e da nação para incluir os externos e todas as pessoas - em uma amizade onde o valor de cada pessoa é reconhecido.

A fraternidade se transforma em amor universal que promove os outros quando, através da educação ao diálogo, o reconhecimento dos valores da reciprocidade e do mútuo enriquecimento, os laços humanos são conscientemente cultivados, tanto a derrotar o “vírus” do “individualismo radical”. Sobre a base do amor universal e do reconhecimento da dignidade intrínseca de toda pessoa, temos a obrigação de assegurar que cada indivíduo tenha suficientes oportunidades de desenvolvimento integral. Francisco disse que isto requer uma “revisitação do papel social da propriedade” para assegurar que cada pessoa tenha aquilo que é necessário para viver com dignidade.

Santa Maria De Mattias tinha um grande amor por Deus e pelo seu caro próximo. Para Maria, cada pessoa era preciosa porque redimida pelo Sangue de Jesus. Amava a todos com o amor redentor de Cristo, e com todo o seu coração, radical e totalmente. O seu amor por eles era pascal e vulnerável. Aceitava a dor que sabia ser nascida pelo amar e pelo servir, mas amava o próximo com paciência, com o amor compassivo com o qual Jesus ama a nós pecadores. O seu amor pelos outros era terno, quente e profundamente pessoal, verdadeiramente virginal. O fogo dentro dela não a parava nunca, mas a impelia a diversos lugares da Itália. Ao mesmo tempo, encorajava as suas irmãs a serem atentas à voz da humanidade para responder ao grito do sangue. O seu entusiasmo e o seu zelo convidam todas nós a acolher o convite desta encíclica a promover a dignidade das pessoas. Hoje, o Sangue de Jesus ajuda cada Adoradora a sonhar e a gerar um mundo escancarado.

O direito à propriedade privada, disse o Papa Francisco, “pode ser considerado só um direito natural secundário” respeito à “destinação universal de todos os bens”, ou a ideia de que o dom do Deus da criação pertence a todos. Este princípio se aplica também à esfera internacional, onde “os bens de um território não devem ser negados a uma pessoa necessitada que vem de um outro lugar (124)”.

**Perguntas de reflexão:  
De quais modos a tua comunidade local pode colocar a dignidade humana  
ao centro da vida social e econômica?**

**Ir. Rani Padayattil, ASC**

## Cronograma do Conselho Geral



**7 a 12 de maio:** Ir. Bridget Pulickakunnel encontra a comissão do Direito Próprio.

**11 de maio:** Ir. Nadia Coppa, Ir. Bridget Pulckakunnel, Ir. Mônica Rini encontram a comissão para o Diretório Econômico.

**22 de maio a 8 de junho:** Ir. Nadia Coppa visita a Região Brasil.

**22 de maio:** Ir. Wieslaw Przybylo e Ir. Maria Grazia Boccamazzo guiam o encontro internacional, online, dos grupos leigos ASC.

**26 a 28 de maio:** Ir. Nadia Coppa participa na modalidade online, de Manaus e na Assembleia Conjunta USG – UISG ( Superiores Maiores das Congregações masculinas e femininas).

**29 e 30 de maio:** Ir. Nadia Coppa participa da Assembleia anual das Delegadas UISG.

## Aniversários: Celebramos a vida

30° anos

**Ir. Wilma Shalini Crastab** 22/05/1991 India

40° anos

**Ir. Restituíta Gotifridi Mrema** 12/05/1981 Tanzânia

60° anos

**Ir. Scolastica George Kadawa** 1/05/1961 Tanzânia

70° anos

**Ir. Nicolina Manganiello** 24/05/1951 Italia

**Ir. Augustina Barišić** 14/05.1951 Zagabria

80° anos

**Ir. Rosaria Villani** 11/05/1941 Italia

**Ir. Raphael Ann Drone** 21/05/1941 Estados Unidos

90° anos

**Ir. Santina Beltrami** 25/05/1931 Italia

100° anos

**Ir. Elisa Cianfoni** 19/05/1921 Italia



## Voltaram à Casa do Pai

1/04/2021	<b>Concetta Mancini</b>	Italia
2/04/2021	<b>Anna Maria Campanaro</b>	Italia
2/04/2021	<b>Antonietta Sangregorio</b>	Italia
4/04/2021	<b>Ester Manganiello</b>	Italia
9/04/2021	<b>Sabina Francone</b>	Italia
11/04/2021	<b>Edigna Fehr</b>	Schaan
16/04/2021	<b>Valeria Pilotti</b>	Italia
25/04/2021	<b>Filomena Calabrese</b>	Italia
25/04/2021	<b>Barbara Riebel</b>	Estados Unidos
30/04/2021	<b>Leona Riebel</b>	Estados Unidos

## Noticiário Internacional

*Adoradoras do Sangue de Cristo*



### Informações mensais

ao cuidado das

*Adoradoras do Sangue de Cristo*

*Comunicações Internacionais - Direção Geral*  
Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

**Ano XXIII, N. 5, Maio de 2021**

Comissão de redação

*Maria Grazia Boccamazzo, ASC*  
*Diana Filoni*

Traduções aos cuidados de

*Ir. Marija Stojanović e Ir. Renata Vukadin- croato*

*Ir. Betty Adams - inglês*

*Ir. Anastazia Floriani - kiswahili*

*Ir. Bozena Hulisz - polonês*

*Ir. Clara Albuquerque - português*

*Ir. Miriam Ortiz - espanhol*

*Ir. Johanna Rubin - alemão*